
Informações do Planejamento

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Grupo:

ARQUITETURA Curso específico PT UFPEL 6341325

Tutor:

ANDRE DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO

Ano:

2021

Somatório da carga horária das atividades:

1478

Situação do Planejamento:

Homologado pelo CLAA

Considerações finais:

O Planejamento de Atividades do PET-Arquitetura e Urbanismo 2021 apresenta as atividades a serem desenvolvidas no período, assim como seus objetivos, metodologias, resultados esperados e estratégias de avaliação. Para além de uma distribuição equilibrada entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, conciliando projetos a serem desenvolvidos de forma coletiva e colaborativa com aqueles de caráter individual, o Planejamento 2021 também esteve centrado na busca por maior integração entre todas as atividades propostas, na necessária reorganização das equipes de trabalho em vista deste objetivo e no desenvolvimento de atividades fundamentadas em princípios de reconhecimento e respeito à diversidade, de tolerância e de inclusão de grupos socialmente marginalizados em função de gênero, etnia e classe social. Além disso, diante dos desafios impostos ao longo do ano de 2020 e que seguirão pelo menos em parte do ano de 2021, consequência da necessidade de se manter o distanciamento social em função da pandemia da Covid19, o Planejamento 2021 também teve que considerar novas dinâmicas e formatos para todas as atividades propostas, enfatizando seu caráter não presencial, pelo menos até o momento em seja seguro o retorno das atividades presenciais. O Planejamento do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo para o ano de 2021 toma como ponto de partida a avaliação das atividades, coletivas e individuais, realizadas pelo Grupo ao longo de 2020. Novamente, é importante destacar que esta avaliação teve que ser necessariamente relativizada, na medida em que praticamente todas as atividades foram prejudicadas pela crise sanitária, sendo que algumas foram inviabilizadas. A partir deste exercício, desenvolvido de forma coletiva por todos os petianos discentes e docente, foi possível realizar um diagnóstico sobre o ano que se encerrava, e a partir desta caracterização, apontar os caminhos para enfrentar os desafios que seriam apresentados no ano que segue. Houve um consenso em torno do caráter excepcional e crítico do ano de 2020. A pandemia de Covid19 exigiu uma reformulação profunda daquilo planejado para o ano, não apenas em relação às atividades do PET mas também em relação à vida pessoal e acadêmica de todos os petianos. O desgaste do isolamento social, a carga excessiva de más notícias, a incerteza em relação ao futuro, a adaptação as novas modalidades de ensino e aprendizagem, a reelaboração das atividades previstas, problemas técnicos, etc. Enfim, para além da contribuição das próprias atividades à formação dos petianos, as experiências vividas

neste ano que se encerra também exigiram um alto nível de maturidade, resiliência e solidariedade por parte dos membros do Grupo.

Resultados gerais:

A reorganização dos trabalhos do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo par o ano de 2021 resultou, inicialmente, na supressão de atividades que não poderiam ser realizadas na modalidade remota. Ainda que exista a possibilidade da retomada das atividades presenciais ainda no ano de 2021, optamos por esperar e caso seja viável, desenvolver tais atividades e apresentá-las posteriormente no desenvolvimento do Relatório. Nesse contexto, também buscou-se aprimorar o equilíbrio entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a trabalhar de forma mais eficaz a integração e articulação entre os fundamentos da atuação da Universidade pública. As atividades de extensão foram um desafio a parte, justamente pela impossibilidade inicial de se realizar atividades presenciais. Desse modo, elas foram repensadas tanto em termos da possibilidade de serem realizadas de forma remota quanto de seu deslocamento cronológico para um período mais próximo ao fim do ano, quando possivelmente será possível retomar as atividades presenciais. Outro aspecto importante a ser comentado diz respeito à quantidade de atividades propostas no Planejamento 2021. Três destas atividades (Reuniões de orientação, reuniões de organização e administração e comunicação) são trabalhos cotidianos, essenciais para o funcionamento do PET Arquitetura e Urbanismo. As demais atividades organizam-se de modo a envolver os petianos simultaneamente tanto em trabalhos coletivos e colaborativas quanto em projetos individuais, com uma dedicação similar, em termos de horas, para os dois tipos de atividades. No total, o Planejamento 2021 do PET Arquitetura e Urbanismo foi reduzido em pouco mais de 300 horas em relação ao de 2020. De um total de 1382 horas planejadas, aproximadamente 620 horas (42%) são destinadas a atividades que envolvem práticas de ensino; 314 horas (22,5%) a atividades que envolvem práticas de pesquisa e 450 horas (32,5%) a atividades que envolvem práticas de extensão. É importante destacar que salvo algumas exceções, as práticas de ensino, pesquisa e extensão estão integradas e articuladas, em geral aos pares, dentro das atividades propostas. Do mesmo modo como já vinha ocorrendo nos anos anteriores, muitas das atividades previstas no Planejamento 2021 terão a colaboração de professores orientadores externos ao PET Arquitetura e Urbanismo, assim como serão desenvolvidas em parceria com Laboratórios, Núcleos de Pesquisa e Extensão e Coletivos Estudantis atuantes na FAUrb. No entanto, é preciso destacar o fato de que estas parcerias são estabelecidas tendo como condição a manutenção da autonomia e da proatividade dos petianos envolvidos em relação à formulação e realização das atividades. Ou seja, sob nenhuma hipótese os petianos foram simplesmente encaixados em grupos e/ou projetos de ensino, pesquisa e extensão existentes. Assim, o Grupo PET Arquitetura e Urbanismo seguirá aprofundando e fortalecendo a integração com a comunidade FAUrb de uma maneira qualificada, preservando sua independência e autonomia acadêmica. Em relação à organização das equipes de trabalho é importante destacar a manutenção, para além das atividades coletivas e individuais, das atividades de caráter colaborativo. Esta forma de organização de equipes de trabalho mostrou-se exitosa ao longo do ano de 2020. Tratam-se de atividades cuja temática possibilita o desenvolvimento, em paralelo, de projetos individuais afins. Desse modo, os petianos envolvidos podem desenvolver sua autonomia ao mesmo tempo em que exploram os pontos de convergência entre os trabalhos, estimulando a colaboração e possibilitando a qualificação de sua produção a partir do olhar dos colegas. Esta outra forma de organização dos grupos de trabalho surgiu de um diagnóstico formulado pelo Grupo, que observou o excessivo isolamento de trabalhos individuais que tratavam de temas que apresentavam bastante afinidade. A atuação do petiano docente também faz parte do Planejamento proposto. Toma-se como pressuposto seu envolvimento, mesmo que indireto, em todas as atividades, coletivas, colaborativas e individuais previstas neste documento. Estão previstas reuniões periódicas, voltadas a todos os participantes, as quais terão pautas específicas, divididas entre reuniões de orientação, com temas essencialmente acadêmicos e reuniões com temas relativos à administração e gestão do grupo. Ainda que estejam previstas orientações individuais, ou em grupos menores, estas reuniões serão os espaços nos quais

o grupo se reconhecerá coletivamente, a partir da discussão de questões específicas, da apresentação das atividades individuais e coletivas e da avaliação continuada de seus resultados. Para além destas situações, o processo de tutoria também terá como fundamento o contato cotidiano com os estudantes, possibilitando o fortalecimento do diálogo entre docente e discentes, visando a qualificação do processo de desenvolvimento das atividades previstas pelo Planejamento, assim como das relações interpessoais dentro do Grupo. Em linhas gerais, o Planejamento 2021 do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo propõe um conjunto de atividades e algumas possibilidades de organização dos trabalhos pautados pelos seguintes princípios: reconhecimento e respeito à diversidade, estímulo à tolerância e promoção da inclusão de grupos socialmente marginalizados em função de gênero, etnia e classe social; estímulo à autonomia e ao pensamento crítico por parte dos estudantes, encorajando o exercício de reconhecimento, formulação e enfrentamento de problemas apoiado pela devida orientação por parte do tutor; vinculação crescente entre atividades coletivas, individuais e colaborativas, reconhecendo a identidade e capacidade de cada aluno sem abrir mão da importância de sua contribuição para o fortalecimento do grupo; compartilhamento do protagonismo entre os estudantes, a partir de uma ampla distribuição das responsabilidades de condução e coordenação das atividades e projetos; estímulo ao fortalecimento da integração entre atividades de pesquisa, ensino e extensão; reconhecimento da necessidade de se garantir a excelência dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo, que deverão ser pautados pela relevância acadêmica e social, pelo rigor formal e conceitual e pelo desenvolvimento de uma perspectiva inovadora; estímulo ao trabalho conjunto com outros espaços acadêmicos da FAUrb assim como com os demais grupos PET atuantes na UFPel; construção de ferramentas para a ampla divulgação junto à Universidade e à sociedade das atividades do PET-FAUrb e seus resultados.

Atividade - Reuniões de acompanhamento de Projetos/Atividades (Ensino, Pesquisa e Extensão)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
44	01/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:

Reuniões de orientação, coletivas e/ou individuais, entre o tutor e estudantes bolsistas e/ou voluntários, nas quais serão discutidos aspectos relativos às atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão desenvolvidos, individual ou coletivamente, no âmbito do PET-Arquitetura e Urbanismo. Serão encontros de cunho essencialmente acadêmico, voltados à orientação e à troca de experiências entre tutor e estudantes, e entre os próprios estudantes, relativas à temas e objetos de estudo, referências metodológicas e bibliográficas, técnicas de leitura e redação de textos acadêmicos e particularidades da pesquisa e extensão em Arquitetura e Urbanismo. Esta atividade justifica-se pela importância de se consolidar o PET-Arquitetura como um ambiente voltado à produção, transmissão e compartilhamento de conhecimento no campo de conhecimento da Arquitetura e Urbanismo. As reuniões terão como objeto as atividades/projetos desenvolvidos pelo grupo PET FAUrb de forma coletiva, individual e colaborativa.

Objetivos:

Objetivo geral: Orientar os estudantes no processo de formulação, desenvolvimento e divulgação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Objetivos específicos: Consolidar um ambiente que proporcione e estimule a reflexão, a autonomia intelectual, o compartilhamento de experiências e referências. Propiciar a sistematização e produção de conhecimento no campo da Arquitetura e do Urbanismo e a divulgação de seus resultados.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Encontros quinzenais nos quais serão discutidos temas apresentados individual ou coletivamente,

pelos estudantes e/ou pelo tutor. As discussões poderão ser conduzidas tanto pelos estudantes quanto pelo tutor, podendo utilizar-se de meios analógicos e/ou audiovisuais. Estas reuniões serão realizadas na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência, até que seja possível o retorno às atividades presenciais com segurança

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A consolidação de um ambiente que estimule o amadurecimento e a autonomia intelectual dos estudantes e a produção e o compartilhamento de conhecimento no campo da Arquitetura e Urbanismo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada a partir da sistematização e divulgação da produção dos respectivos projetos.

Atividade - Maloca: Revista dos Estudantes da FAUrb

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
88	15/03/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:

Atividade de ensino e extensão, de caráter coletivo, desenvolvido pelos petianos bolsistas e não bolsistas sob a orientação do professor tutor. Dando continuidade às ações iniciadas em 2020, quando foram lançados dois números da Revista, esta atividade se propõe a dar sequência à essa publicação periódica gerida pelos estudantes da FAUrb voltada à divulgação da produção docente em suas diversas manifestações (textos, fotografias, desenhos, projetos, TFGs, entrevistas, etc) e que tem como público alvo tanto os próprios estudantes, quanto o público em geral. Esta atividade justifica-se na medida em que atualmente estudantes de graduação em geral, e os da FAUrb, em particular, encontram dificuldades para divulgar/publicar seus trabalhos em periódicos acadêmicos, principalmente pelo perfil e objetivos destas publicações. Também se justifica pelo intercâmbio entre instituições que um meio de divulgação no formato revista permite.

Objetivos:

Consolidar esta publicação periódica gerida pelos estudantes e voltada à divulgação de sua produção e/ou assuntos e temas de seu interesse para a comunidade em geral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Tomando como ponto de partida as etapas já desenvolvidas dentro da atividade no ano de 2019 e 2020 (constituição de um corpo editorial, definição do escopo da publicação e de sua política editorial, definição do meio (impresso ou digital), viabilização do meio selecionado, lançamento de edital para submissões e edição de dois números da revista), os próximos passos deverão compreender a manutenção e fortalecimento destas ações visando a consolidação da publicação enquanto canal de comunicação e reflexão entre os estudantes da FAUrb.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Publicação de novas edições da Revista dos Estudantes da FAUrb. Manutenção de sua periodicidade

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada a partir da realização da primeira edição e da manutenção de sua periodicidade. Também serão considerados seu alcance e o feedback dos leitores e colaboradores.

Atividade - Atividades de funcionamento do Grupo: reuniões, organização e administração

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
110	01/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:

Atividades de integração, organização, discussão, acompanhamento e auto avaliação do Grupo PET Arquitetura e Urbanismo em suas diversas instâncias. Fazem parte destas atividades: a) reuniões semanais do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo para os encaminhamentos cotidianos das atividades coletivas e individuais do grupo; b) participação das reuniões coletivas dos Grupos PET da UFPel como INTERPET e Executiva local; c) participação em eventos dos Grupos PET como SULPET e ENAPET; d) avaliações periódicas do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo; e) outras atividades vinculadas com a manutenção do espaço físico do Grupo e de apoio a atividades de integração com a comunidade acadêmica em geral.

Objetivos:

As atividades acima elencadas têm por objetivo manter o adequado funcionamento do Grupo e assim servir de suporte para as demais atividades a serem realizadas. Também objetivam o fortalecimento do Programa e a constante avaliação da capacidade do Grupo em se manter integrado, tanto internamente quanto ao meio acadêmico no qual está inserido: FAUrb, outras unidades da UFPel e demais grupos PET.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As reuniões semanais do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo são conduzidas por dois petianos em sistema de rodízio. Um é responsável por divulgar a reunião e montar sua pauta e organizar os informes. O outro é responsável pela redação da ata. Nas reuniões, todos têm direito à voz, e o debate qualificado é estimulado. Quando são tratadas questões que exijam alguma deliberação do grupo, o debate direciona-se no sentido da construção de um consenso em torno do tema. Estas reuniões serão realizadas na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência, até que seja possível o retorno às atividades presenciais com segurança. Além disso, ano de 2021 a organização e participação em algumas destas atividades (Interpet, Sulpet e Enapet, etc) também estarão condicionadas à situação da crise sanitária decorrente da pandemia de Covid19 que se iniciou no ano de 2020.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados são: melhoria das atividades desenvolvidas pelo Grupo direcionadas ao curso e à comunidade em geral, melhoria e amadurecimento das relações interpessoais dentro do Grupo, desenvolvimento de atividades conjuntas com outros grupos e vinculadas a demandas da sociedade, fortalecimento do Grupo, viabilização da participação em eventos científicos e divulgação da produção do Grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação das atividades será feita na forma de debate entre o grupo acerca de cada atividade, pontuando os aspectos positivos e negativos.

Atividade - Quartas com a FAUrb

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
144	15/03/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:

Atividade de ensino e extensão, de caráter coletivo, coordenado por alunos bolsistas, não bolsistas e pelo tutor. O Quartas com a FAUrb é uma atividade já consolidada do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo da qual participam tradicionalmente alunos e professores do curso, alunos de outras unidades e outras instituições de ensino, profissionais e a comunidade em geral. Trata-se de atividades periódicas de palestras, grupos de estudos, mesas redondas e debates, sobre assuntos da atualidade, vinculados ou não à área de atuação do arquiteto e urbanista. A atividade possibilita a divulgação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão realizados dentro da Universidade Federal de Pelotas e outras instituições de ensino superior, busca trazer experiências profissionais e sociais advindas de fora do meio acadêmico e oferecer um espaço para discussão crítica sobre temas da atualidade. A atividade tem contado com a colaboração de professores do curso assim como colaboradores externos para trabalharem as temáticas abordadas. As temáticas vinculadas à arquitetura e urbanismo buscam novas abordagens e interdisciplinaridades, possuindo cunho complementar às disciplinas e de formação profissional. Já as temáticas fora da área de conhecimento do curso têm por objetivo uma formação mais plural, vinculada às questões colocadas pela contemporaneidade. Para o ano de 2021, incorporando as adaptações realizadas no ano de 2020, está prevista a realização do Quartas com a FAUrb através de encontros na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência, até que seja possível o retorno às atividades presenciais com segurança.

Objetivos:

Objetivo geral: Estimular o senso crítico e reflexivo dos participantes por meio de debates e explanações sobre assuntos diversos. Objetivos específicos: abrir espaço de discussão aberto à comunidade para a discussão de temas atuais assim como de temas relacionados aos assuntos estudados em sala de aula; complementar a formação do indivíduo de modo plural e abrangente; Trazer temáticas e questões vinculadas à realidade presente na contemporaneidade; Qualificar o ensino de graduação por meio de temáticas independentes ou complementares aos conhecimentos adquiridos na sala de aula; viabilizar discussões interdisciplinares que aumentam o repertório teórico dos participantes; Incentivar a formação de cidadãos responsáveis e socialmente atentos à realidade onde estão inseridos; oportunizar a professores e alunos apresentem projetos realizados dentro da Universidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Reuniões com a temática "Quartas com a FAUrb" são realizadas de forma periódica pelos alunos bolsistas e não bolsistas do Grupo em conjunto com os responsáveis pela coordenação da atividade específica. Por se tratar de uma atividade que abrange amplas áreas do conhecimento, o Grupo está sempre aberto para sugestões, tanto dos alunos quanto dos professores do curso. Após a escolha da temática, é estabelecido contato com palestrante/profissional em questão e confirmada a data possível para a realização do evento. Após a confirmação da data, o grupo passa para a etapa seguinte: a divulgação, que conta com elaboração de material gráfico digital a ser veiculado nas redes sociais (Atividade Divulgação e Comunicação: Página da Web, Design Gráfico, Imprensa e Redes Sociais). A princípio, até que se estabeleçam condições seguras para encontros presenciais, os eventos serão realizados na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência. Depois o grupo realiza avaliação da atividade por meio de reuniões ao longo do ano, acompanhando a evolução do trabalho, sempre aberto a novas sugestões.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a atividade Quartas com a FAUrb proporcione a criação de um meio de divulgação e contato entre a universidade e a comunidade para a troca de experiências e saberes, assim como um maior debate dentro da universidade acerca de importantes assuntos para a formação ética e social dos estudantes. Para a sociedade, a atividade busca gerar debates e reflexões, estimulando o pensamento crítico e socialmente comprometido. Como resultados esperados na graduação, podemos citar: favorecer atividades de troca de saberes e de multidisciplinaridade; contribuir com o ensino regular do curso por meio de conhecimentos complementares aos adquiridos em sala de aula; propiciar uma formação mais plural e abrangente, trazendo questões externas ao meio acadêmico e trocas com a comunidade externa à instituição.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade é feita pelo grupo por meio de reuniões periódicas acerca de cada evento, pontuando os aspectos positivos e negativos, fazendo com que um mesmo problema não se repita, e tomando conhecimento das metodologias que tiveram sucessos na realização de cada edição. Outro aspecto observado é o público de cada evento, que demonstra de forma mais explícita o resultado da divulgação por parte do grupo, e a pertinência do assunto abordado para o público alvo. Ao término da atividade será realizada uma análise crítica por parte do grupo para que melhorias sejam feitas no seguimento das próximas edições contando com desenvolvimento e com momentos de discussão coletivos.

Atividade - Criação de material didático a partir de experimentações projetuais com o uso de desenho paramétrico e fabricação digital

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
85	15/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:

A partir da identificação de uma lacuna relativa a conteúdos relacionados à fabricação digital e ao desenho paramétrico na graduação da FAURB-UFPEL surge a proposta de uma atividade de ensino e pesquisa, de caráter individual e desenvolvida sob a orientação do professor tutor voltada para a criação de materiais didáticos como apostilas, manuais, oficinas, entre outros, abordando dicas, técnicas ou até mesmo resolução de soluções de projetos a partir de conceitos paramétricos e fabricação digital. Com o alto desenvolvimento da tecnologia da construção civil surge a necessidade de atender problemas emergentes no que tange a solução de projetos arquitetônicos, sejam eles estéticos, ergonômicos, estruturais e demais áreas. Devido a isso, novos métodos de projeto estão em ascensão no mundo todo. Processos generativos de desenho paramétrico e fabricação digital estão sendo explorados nas diversas áreas de arquitetura e engenharia. Contudo, este assunto vem sendo pouco explorado na nossa formação, situação que esta atividade pretende enfrentar a partir da produção e compartilhamento de material didático e da realização de oficinas sobre o tema.

Objetivos:

Objetivo geral: Disseminar o conhecimento do uso do desenho paramétrico e fabricação digital. Estimular a busca do conhecimento no tema. Objetivos específicos: Incentivar a qualificação do estudante diante novos conhecimentos. Utilizar os materiais gerados para solucionar problemas de projetos até mesmo na graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade se desenvolverá a partir de pesquisa e ensaios práticos projetuais com técnicas de desenho paramétricos aplicados como soluções, bem como experimentações com fabricação digital. Após ter uma coleção estudos de casos, seus resultados serão sistematizados e serão desenvolvidos os materiais didáticos e oficinas voltadas ao compartilhamento do conhecimento produzido. Esta atividade poderá ser desenvolvida de forma presencial ou remota, de acordo com a situação da crise sanitária que vivenciamos atualmente.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Acredita-se que com o auxílio do material didático e oficinas com o conteúdo de experimentações de desenho paramétrico e fabricação digital possam desenvolver no aluno a capacidade de resolução de problemas projetuais referentes às diversas áreas da arquitetura durante a graduação. Ou até mesmo, de forma experimental como lançamento de propostas no contexto profissional.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade terá avaliação periódica ao longo de seu desenvolvimento por parte do grupo em reuniões. A avaliação dos participantes será feita ao final da atividade por meio de manifestações espontâneas. A avaliação final do grupo terá por critérios o andamento da atividade, as manifestações dos participantes e a própria procura pelo público alvo.

Atividade - Arquitetura de Centros Culturais: Cenários para o desenvolvimento das artes, da cultura e da memória na América Latina

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
85	15/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:

Atividade de ensino e pesquisa, caráter colaborativo, que será realizada dando continuidade ao projeto de pesquisa desenvolvido anteriormente de forma individual. O trabalho é de responsabilidade de duas petianas sob orientação do professor tutor. A atividade visa fazer uma análise acerca da significância do espaço construído para fins artísticos, culturais e de memória das sociedades latino americanas. O trabalho tem como foco a análise de projetos situados em países da América Latina e o impacto que eles exercem sobre a comunidade, com o intuito de identificar as estratégias de projeto adotadas pelos seus respectivos arquitetos para a concepção de edifícios com o importante fim de preservar o patrimônio cultural, a arte e memória social de seu país.

Objetivos:

Objetivo geral: Analisar e sistematizar as metodologias e soluções de projeto usadas para concepção de centros culturais na América Latina. Objetivos específicos: Desenvolver um panorama geral acerca da produção arquitetônica desse tipo de programa no território latino americano; selecionar os projetos a serem analisados tomando como pressuposto a diversidade cultural do continente; sistematizar as bases documentais e teóricas que fundamentarão as análises; consolidar as categorias e método de análise e sistematizar os resultados da pesquisa, enfatizando as estratégias projetuais adotadas para inserção desses edifícios no contexto das cidades de acordo com o recorte adotado a cada fase do trabalho; compartilhar o resultado das pesquisas através da produção de conteúdo que poderá ser apropriado como material didático nas disciplinas de Teoria e História da Arquitetura.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Primeiramente, a pesquisa parte de uma revisão bibliográfica a respeito da história e das características dos centros culturais de maneira geral, e depois especificamente sobre projetos escolhidos para análise, de modo a possibilitar o entendimento teórico das intenções dos arquitetos e do cenário urbano onde se inserem. Após isso se dá o avanço para a análise projetual gráfica, levantando documentações acerca dos projetos selecionados e desenvolvendo estudos a respeito das soluções de arquitetura adotadas em cada edifício. Através da observação de imagens e desenhos como plantas, cortes, esquemas e diagramas, as categorias de análise se dividem em quatro partes: Infraestrutura, organização do programa, construção e situação urbana. Após a conclusão dos estudos de cada projeto individualmente, busca-se estabelecer a relação que eles possuem entre si dentro das categorias de análise pré-estabelecidas

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esta pesquisa busca gerar uma reflexão sobre o espaço construído, seus usos e transformações, além de avaliar o impacto social que eles possuem no meio onde se inserem. Espera-se desenvolver material de cunho crítico científico para enriquecer a bibliografia sobre o assunto, prevendo a publicação dos resultados em periódicos e divulgação em eventos científicos, assim como seu compartilhamento com os demais estudantes da FAUrb.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação se dará por reuniões ao longo do período de atividade com o grupo, para expor o desenvolvimento da pesquisa e discutir seus resultados e encaminhamentos. O professor orientador também fará o acompanhamento do trabalho para avaliar o processo da atividade. A pesquisa também terá como parâmetro de avaliação a publicação e divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos.

Atividade - Encontros abertos de troca: o desenvolvimento do processo criativo em arquitetura através da arte.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
85	15/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:

Atividade de ensino e extensão, de caráter individual e desenvolvida sob a orientação do professor tutor. A ideia nasce com base em uma percepção pessoal, oriunda da convivência diária com colegas do curso de Arquitetura e Urbanismo, baseada na identificação de certa dificuldade e bloqueio da maioria desses estudantes diante da representação imagética de suas ideias - tanto através do desenho, quanto na criação de conceitos em projetos. Acredita-se que "saber" desenhar ou representar uma ideia é uma tarefa que exige dedicação e tempo para tanto. No entanto, sendo o aluno(a) exposto(a) a um grande número de atividades e constantes bloqueios criativos, tais atividades de criação lúdica, que deveriam ser prazerosas, se tornam traumáticas, geram insegurança acadêmica e afetam o aprendizado. Tal fato não ocorre somente com os estudantes do curso de arquitetura, mas com todas as áreas do saber que se debruçam em pilares instáveis como os do "fazer artístico". Técnica, inspiração, materiais "adequados" e tempo para que o(a) acadêmico(a) consiga se libertar de seu estado de "bloqueio criativo" e transforme seu pensamento em ação é algo raro na sociedade contemporânea. Dessa forma, pensando em tal problemática, a atividade de ensino e extensão pretende estudar e compartilhar técnicas do fazer artístico aplicadas ao desenvolvimento de conceitos para arquitetura e urbanismo. A proposta se justifica ao passo que

busca auxiliar os(as) acadêmicos(as) e os demais interessados em um processo complexo de auto conhecimento e formação de repertório cultural. Ainda, acredita-se que atividades de ensino-aprendizagem entre acadêmicos se dá com base na troca, na qual o medo de expor suas ideias, estilo de traço, de desenho, de pinceladas e de escrita seja mais fluído do que no ambiente convencional da sala de aula.

Objetivos:

Objetivo Geral: Criar um espaço de troca, de fazer e de pensar artístico, para que esse sirva como suporte para a criação tanto em projetos de arquitetura e urbanismo, como para projetos pessoais que envolvam outras formas de expressão artística. Objetivos específicos: Pensar arquitetura através da arte e utilizar tanto o fazer artístico quanto o pensar sobre arte como ferramentas de criação; desenvolver o repertório cultural dos estudantes envolvidos através de referenciais artísticos, principalmente os de arte contemporânea que se sustentam enquanto conceito; permitir a inclusão de todos(as) que desejem participar das atividades, sem restrições impostas por materiais e técnicas complexas/alto valor; produzir e compartilhar reflexões acadêmicas em fóruns, revistas e congressos nacionais e internacionais da área.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Inicialmente será feita uma revisão de pesquisa bibliográfica através de livros e artigos da área que tenham como temática o processo criativo através do desenho e da pintura voltados para representação na arquitetura e urbanismo. Logo após, serão produzidos vídeos - postados em ambiente virtual - que tratem de processo criativo através da arte. A partir disso serão organizados oficinas nas quais serão montados grupos de estudos e trocas, sem a figura de quem ensina e quem aprende. Estas oficinas poderão ocorrer na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência, ou no formato presencial, quando a atual crise sanitária assim o permitir. Será a partir da produção dos envolvidos que os encontros irão criar novas demandas, leituras e debates. Alguns pontos importantes a serem desenvolvidos em tais encontros podem ser citados: a) explorar o traço de desenho como forma de auto conhecimento, através da técnica do estudo da assinatura\grafia individual; ir além do material de desenho e pintura, buscando materiais alternativos e lúdicos para representações paisagísticas e arquitetônicas; representação do patrimônio de Pelotas - o estudo desde a fachada como de elementos internos (estuques e ladrilhos hidráulicos) - o que constitui exercício de reconhecimento identitário importante não somente para para alunos pelotenses, mas principalmente para inclusão e criação de sentimento de pertencimento de estudantes provenientes de outras cidades; b) leituras dinâmicas textos - cartas e agendas de artistas - que demonstram como criavam e desenvolviam suas ideias em conceitos bem fundamentados. Nesse processo de troca, todos os encontros estarão abertos à sugestões e mudanças, servindo para que todos os envolvidos reflitam sobre essas ações.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados são de promover pequenas, mas significativas trocas acadêmicas com e entre os estudantes que se proporem a fazer atividades de desbloqueio e desenvolvimento do processo criativo através do desenho, escrita e leitura em arte. Ademais, promover a reflexão das atividades propostas através de publicações acadêmicas que abordem as técnicas utilizadas e seus resultados.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Após cada oficina será feita uma conversa para saber as impressões dos alunos envolvidos. Ainda, serão enviadas três perguntas simples que auxiliarão a ponderar a metodologia aplicada nas oficinas, para assim modificá-las quando necessário: a) Você se sentiu confortável com o material proposto durante o encontro? b) Gostaria de relatar algo que criou algum desconforto durante a

oficina, que pense que poderia ser melhorado? c) Gostaria de deixar um relato curto, uma frase ou palavra que descreva essa experiência para você? Após a análise dos materiais todos os encontros estarão sujeitos a modificações, assim como o planejamento de leituras e escrita pode modificar-se devido a novas demandas feitas pelos participantes.

Atividade - Arquetando carnavais: a inserção da arquitetura na produção material do carnaval

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
85	15/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:

Atividade de pesquisa e extensão de caráter individual, de responsabilidade e autonomia do aluno e desenvolvido sob a orientação de professor tutor. A atividade toma como pressuposto o reconhecimento da importância cultural da produção material do carnaval e da inserção da arquitetura e da cenografia em sua execução. Diante disso, torna-se necessária uma reflexão a respeito de novas formas de elaboração e desenvolvimento do projeto carnavalesco. A realização do projeto justifica-se no fato de que as escolas de samba têm se profissionalizado ao longo da sua trajetória, buscando em profissionais de diversas áreas conhecimentos técnicos para o desenvolvimento da produção carnavalesca. Assim, tornou-se um importante elemento cultural brasileiro e de resistência da população negra, também representa significativa parte da economia e turismo brasileiros. Portanto, acredita-se que o presente projeto possa contribuir com a implementação de técnicas e conceitos de arquitetura e cenografia, oferecendo modernização do processo projetual do carnaval, além de integrar os conhecimentos acadêmicos com os saberes empíricos e populares.

Objetivos:

Objetivo geral: Analisar o processo de desenvolvimento de projetos de carnaval de escolas de samba e em contrapartida oferecer e mesclar conhecimentos acadêmicos de arquitetura e de cenografia. Objetivos específicos: difundir o conhecimento sobre o processo de criação e desenvolvimento de projetos carnavalesco agregados aos conhecimentos acadêmicos; vincular a Universidade Federal de Pelotas às manifestações culturais e sociais brasileiras através dos conhecimentos absorvidos aqui; desenvolver protótipos de projeto carnavalesco para estudo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será organizada da seguinte forma: a) pesquisa bibliográfica sobre o tema e iniciar contato com escolas de samba, carnavalesco e outros responsáveis pelo desenvolvimento de projetos carnavalesco; b) os dados obtidos separando-os por metodologias de criação e desenvolvimento; c) analisar os dados obtidos anteriormente e propor novas técnicas; d) desenvolver propósitos e analisar sobre a validade dos mesmos para o carnaval em escala real; e) disponibilizar o material para os alunos da disciplina no curso; f) apresentar em congressos e realizar seminários.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Entre os principais resultados esperados com a atividade, destacamos: difundir conhecimentos sobre a cultura carnavalesca; contribuir com a sociedade desenvolvendo os conhecimentos adquiridos no curso de arquitetura e urbano junto com a cultura popular; divulgação em eventos e publicações voltadas para a educação e específicas da área de arquitetura e urbanismo; constituir acervo material sobre o projeto desenvolvido. No decorrer da atividade serão desenvolvidos o senso de

organização, a autonomia e disciplina do aluno petiano. A atividade também favorece o aprimoramento dos conhecimentos nas áreas de história das artes e tecnologia da construção. As reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem devem ser capazes de incentivar o surgimento de novas ideias para contribuir com a renovação e inovação desse processo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo Grupo por meio de apresentações ao longo do ano, acompanhando a evolução do trabalho e por parte do professor orientador. No final do ano uma discussão crítica da atividade é realizada dentro do grupo e estratégias de socialização do conhecimento e incorporação dos resultados em outras atividades de extensão ou pesquisa são avaliadas. A pesquisa também terá como parâmetro de avaliação a divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos.

Atividade - Análises morfo-tipológicas entre arquitetura residencial das primeiras décadas do século XX e a malha urbana da cidade de Pelotas, RS.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
85	15/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:

Atividade de pesquisa de caráter individual, a ser desenvolvida sob a orientação do professor tutor em colaboração com professora parceira do NEAB FAurb. Esta atividade surge da identificação de uma lacuna nos temas relativos aos estudos do patrimônio edificado da cidade de Pelotas: a escassez de estudos sobre as villas e casas de catálogo, uma tipologia ainda pouco explorada em pesquisas sobre o município. Esses tipos edificatórios surgiram com os grandes planos higienistas no final do século XIX, na tentativa de conter epidemias e proporcionar uma vida mais salutar. A tipologia se caracteriza pela presença de recuos em relação aos alinhamentos do lote e organizações que proporcionem boa luz e ventilação naturais aos interiores. No município de Pelotas, essa nova forma de habitação chega nas primeiras décadas do século XX. Segundo Ulpiano Bezerra de Menezes (2018), nosso tecido urbano é resultado da presença sincrônica de diversas temporalidades que geram a mistura viva que compõem a cidade. Num mesmo momento, num mesmo local, é possível ver várias referências em coexistência. E a perda de qualquer uma delas muda essa trama, cria lacunas nesse tecido de histórias, apaga parte da memória. A partir dessa inquietação se estrutura a abordagem dessa atividade, que busca ir além da catalogação de exemplares, e almeja explorar o processo de transformação do habitar na cidade. Nesse sentido, cabe abordar que alguns exemplares das villas e casas de catálogo existentes na cidade de Pelotas se encontram documentados no acervo do Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB) da FAUrb/UFPel, através de trabalhos realizados nas disciplinas de Técnicas Retrospectivas - Projeto de Arquitetura e Urbanismo e Projeto de Arquitetura VI. No entanto, muitas dessas edificações ainda não possuem registro e estima-se que muitos desses exemplares, além de pouco estudados, não possuem nenhum tipo de catalogação ou proteção patrimonial. Essa pesquisa busca contribuir para o entendimento da produção arquitetônica desse período, a partir da relação entre tipologia edificatória e morfologia urbana, da compreensão da transição da forma de habitar e da transformação urbana. O recorte espacial deste estudo são as edificações implantadas no sítio do Primeiro Loteamento da cidade de Pelotas, localizado na Zona de Preservação do Patrimônio Cultural 1 (ZPPC1) e da Área de Especial Interesse Ambiental e Cultural Norte

Objetivos:

Objetivo Geral: analisar a relação entre a tipologia estudada com a malha urbana da cidade de Pelotas e RS, buscando identificar como se deu a inserção dessa tipologia em diferentes tecidos urbanos, ao longo do tempo. Objetivos específicos: Identificar na malha urbana do município o tipo

edificatório das chamadas 'Villas' e 'casas de catálogo'; produzir mapeamento sobre a tipologia; analisar a transformação do tecido urbano municipal a partir dessa inserção tipológica; gerar meios de registrar e indicar a importância de preservar alguns exemplares dessas edificações, tendo em vista o número pouco expressivo de bens reconhecidos e protegidos e produzir conteúdo que possa ser incorporado como material didático nas disciplinas de Teoria e História da Arquitetura

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Esta atividade será desenvolvida a partir de revisão bibliográfica, de levantamento de campo (quando a situação da atual crise sanitária assim o permita) e análise, discussão e divulgação dos resultados encontrados. Inicialmente, serão feitos estudos sobre a tipologia das Villas e casas de catálogo. Em seguida haverá a fase de identificação dos remanescentes nas áreas da ZPPC1 (Zona de Proteção ao Patrimônio Cultural 1) e AEIAC Zona Norte (Área de Especial Interesse ao Ambiente Cultural). O método pretendido é o inventário de conhecimento ou varredura, pois esse formato de registro consiste em estudos que identifiquem e cadastrem a ocorrência material ainda existente de um bem cultural, indicando ações necessárias quanto ao bem em questão (IPHAN, 2018). Depois de mapear toda a zona de estudo, a investigação parte para a análise dos conceitos de morfologia urbana, em busca de referencial de apoio. Logo após, almeja-se criar categorias de análise dos exemplares encontrados, bem como para as características urbanas das zonas de estudo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se produzir uma interpretação a respeito das formas como a tipologia se inseriu na malha urbana já existente, como uma modificou e moldou a outra, como a cidade de Pelotas hoje também é resultado dessa tipologia marcada por jardins e como esses exemplares também são resultado da predominância de uma morfologia definida por lotes estreitos e quarteirões regulares. Também busca-se aprofundar o estudo sobre essa relação morfotipológica e, em especial, gerar registro da tipologia em questão, que se trata de uma parte da história da arquitetura municipal que permanecerá esquecida no palimpsesto urbano. Além disso, estes resultados deverão ser sistematizados visando sua divulgação e consolidação em materiais de apoio às disciplinas de Teoria e História da Arquitetura

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada pelo professor orientador com o petiano responsável e, também, pelo grupo PET. Serão avaliados os resultados encontrados do levantamento e as análises desenvolvidas. Também será considerado o quanto o material se mostrou importante para a comunidade e se ele atingiu o nível desejado. A sistematização e compartilhamento dos resultados da pesquisa também serão considerados como parâmetro de avaliação da atividade.

Atividade - Divulgação e Comunicação: Página da Web, Design Gráfico, Imprensa e Redes Sociais

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
132	01/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:

Atividade de caráter coletivo do Grupo que divulga o Programa de Educação Tutorial, o PET- Arquitetura e Urbanismo e seus projetos, atividades, eventos e os resultados obtidos. A divulgação e comunicação a ser realizada busca a integração da comunidade acadêmica e da sociedade em geral com o Grupo. A atividade está articulada com as demais atividades desenvolvidas pelos petianos. Na

comunicação são utilizados diversos meios e mídias e, por isso, inclui diversas tarefas, entre elas: a redação de textos, criação de logomarcas, projetos de design gráfico, banners, cartazes, publicações digitais, etc. A atividade contempla o envio de material para divulgação na página da UFPel (<http://ccs2.ufpel.edu.br/wp/>), em rádios e jornais locais, assim como realizar a atualização e manutenção do site do grupo (<http://petfaurb.wix.com/petfaurb>), além da página no facebook (<https://www.facebook.com/petau.15/>), perfil no instagram (<https://www.instagram.com/petfaurb/?hl=pt-br>) e canal da Pet Arquitetura no youtube (<https://www.youtube.com/channel/UC2kScAyd164LBzNByXMQQBw>).

Objetivos:

Objetivo geral: Divulgar as atividades, eventos e os resultados dos projetos executados pelo Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo, assim como do Programa PET. Objetivos específicos: Dar publicidade aos projetos e atividades do Grupo com o intuito de incentivar a participação da comunidade em geral. Fortalecer a comunicação com a comunidade acadêmica, informando sobre as atividades do Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo, promovendo e estimulando a participação nos projetos e atividades. Aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades dos petianos na área do design gráfico, confecção de mídias, redação e estratégias de comunicação em geral.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade se desenvolve à medida que surge a demanda por parte dos coordenadores de cada projeto realizado pelo Grupo. O trabalho, a princípio, divide-se entre três grupos: um voltado às artes, outro à divulgação e o terceiro voltado à manutenção e atualização do site e redes sociais. O primeiro é responsável pela elaboração dos conceitos da arte gráfica que será adotada para divulgação e dos textos a serem veiculados. O grupo trabalha compartilhando seus conhecimentos sobre desenho, diagramação, uso de programas de design gráfico e edição de imagens, etc. O segundo grupo se encarrega de divulgar e compartilhar esses materiais nas mídias escolhidas, assim como se responsabiliza pela impressão, fixação e distribuição, no caso da utilização de meios físicos. O terceiro tem a função de garantir a manutenção e constante atualização do site do Grupo e mídias sociais, além do registro e divulgação das atividades já realizadas pelo grupo. As equipes são criadas a cada demanda e atuam em sistema de rodízio voluntário.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados são: ampliação da divulgação do Grupo, suas atividades e eventos, a fim de obter uma maior participação dos estudantes nesses projetos, aproximando e integrando a comunidade acadêmica ao Grupo PET-Arquitetura e Urbanismo. Uma comunicação mais eficiente com a comunidade em geral. Como produtos são esperados a produção de soluções de design gráfico e comunicação visual, a veiculação de notícias nas redes sociais e meios de comunicação local, a constante atualização da homepage e a publicação de anais dos eventos realizados pelo Grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo Grupo durante as reuniões semanais, ao longo e ao final do desenvolvimento de cada atividade e também pelo diálogo com os participantes das atividades divulgadas. A participação do público alvo nas atividades divulgadas e o número de interações entre público e o Grupo via redes sociais também poderão ser adotados como parâmetros para avaliação da eficácia das estratégias adotadas.

Atividade - Oficinas PET

Carga Horária

Data Início da Atividade

Data Fim da Atividade

Descrição/Justificativa:

A atividade possui caráter de ensino e extensão. É uma atividade coletiva do Grupo que conta com a coordenação de um grupo de alunos petianos, bolsistas e não bolsistas, com o auxílio do tutor. A atividade consiste em realizar oficinas e cursos de curta duração com temáticas de interesse para a comunidade acadêmica e para o público em geral. As oficinas são realizadas ao longo do ano abrangendo as mais diversas áreas do conhecimento e da cultura. Algumas edições são relacionadas mais especificamente à arquitetura e urbanismo e normalmente atraem como público os alunos da FAUrb, assim como alunos dos cursos de arquitetura e engenharia civil da UCPel, Ananguera e João Paulo II. As edições que possuem temáticas mais abrangentes têm atraído, para além desse público, pessoas da comunidade em geral. A ampla divulgação das atividades em diversas mídias tem potencializado essa participação. Os ministrantes das oficinas podem ser professores, alunos ou profissionais de diversas áreas, procurando sempre incentivar o compartilhamento de saberes. Por meio dessa atividade o Grupo PET Arquitetura e Urbanismo também busca apresentar novas práticas pedagógicas para o ensino de graduação, assim como propiciar o compartilhamento de habilidades e conhecimentos diversificados. As temáticas das oficinas surgem por meio de sugestões e solicitações dos alunos, ou então por oportunidades que venham a surgir. As oficinas de complementação e reforço de conteúdos curriculares também possuem importante papel na redução da retenção e repetência no ensino de graduação. No ano de 2021, incorporando as adaptações realizadas ao longo do ano de 2020, a princípio, até que se estabeleçam condições seguras para encontros presenciais, as oficinas e cursos serão realizados na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência.

Objetivos:

Objetivo geral: Realizar oficinas e cursos de curta duração como forma de compartilhar saberes. Objetivos específicos: complementar a formação de alunos da graduação, auxiliando na redução da retenção e repetência; possibilitar a troca de saberes entre alunos e a comunidade em geral; disponibilizar cursos de curta duração para a comunidade em geral com conteúdos diversificados.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A partir das demandas levantadas pelo Grupo ou expressas pelo público alvo são escolhidos os assuntos que serão abordados nas oficinas. Após, são analisadas as possibilidades de profissionais, professores ou alunos que sejam capacitados para ministrar a oficina. É feito o contato com o futuro ministrante, posteriormente é feita a divulgação da oficina iniciado o processo de inscrição. O Grupo PET Arquitetura e Urbanismo então seleciona a plataforma de videoconferência e disponibiliza os materiais necessários para a realização da mesma. Ao término de cada oficina os participantes preenchem um questionário de avaliação e o Grupo avalia como ocorreu a atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A atividade tem como principais resultados esperados: contribuir para melhorias e complementação das atividades acadêmicas do curso, reduzindo a retenção e repetência, bem como a extensão e troca de conhecimentos com a comunidade; socializar o conhecimento e contribuir para o crescimento da comunidade, através do contato com novos saberes e práticas profissionais; realização de no mínimo três oficinas ao longo do ano.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo Grupo por meio de reuniões ao logo e ao final do desenvolvimento da atividade e por meio de questionário direcionado aos participantes do evento. A avaliação do Grupo baseia-se no relato das dificuldades e acertos encontrados na execução das tarefas, procurando

soluções para serem aplicadas na realização das próximas. Outro aspecto observado é o público de cada evento, que demonstra de forma mais explícita o resultado da divulgação e a pertinência do assunto abordado para o público alvo. A avaliação do público será feita por meio de questionários não os quais os mesmos têm a oportunidade de expor sua opinião sobre as oficinas e, também, tem espaço para dar dicas de um possível tema para uma próxima atividade.

Atividade - Virada Sputnik

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	05/04/2021	07/06/2021

Descrição/Justificativa:

Atividade de ensino de caráter coletivo, organizado petianos, bolsistas e não bolsistas, sob a supervisão do tutor. A atividade consiste em um desafio do tipo concurso de arquitetura e urbanismo, no qual os estudantes montam equipes para responder a um desafio de projeto. A Virada Sputnik proporciona ao estudante a oportunidade de formar equipes voltadas à elaboração de uma solução de projeto dentro de um prazo estipulado, respondendo ao desafio proposto. Os estudantes têm a chance de vivenciar na prática, as técnicas e teorias abordadas em sala de aula, compartilhando suas experiências. A atividade oportuniza assim, a troca de conhecimentos entre alunos de modo horizontal, independente do semestre cursado por cada um. Incorporando as adaptações realizadas na edição de 2020, a atividade será, a princípio, realizada na modalidade remota, através de plataformas de videoconferência (momentos síncronos) e outros meios de interação e comunicação (email, redes sociais, etc) em seus momentos assíncronos. Após o prazo estipulado para o desenvolvimento do projeto, as equipes apresentam suas propostas para uma banca avaliadora, que será convidada pelo Grupo PET Arquitetura e Urbanismo, composta por alunos, professores e profissionais. Por fim, serão indicadas as melhores propostas desenvolvidas e suas respectivas equipes. A atividade busca: simular situações profissionais de concursos de arquitetura e urbanismo e desenvolver as habilidades de resolver problemas de projeto com agilidade. Acredita-se que esses três pontos são relevantes para uma experiência pedagógica inovadora, podendo dessa forma contribuir para a diminuição da evasão, retenção e repetência no curso.

Objetivos:

Objetivo Geral: Contribuir de forma inovadora com o ensino e aprendizagem de projeto em arquitetura e urbanismo. Objetivos específicos: estimular a capacidade criativa na prática das atividades de projeto; contribuir para renovar e aumentar a relação entre professores e alunos, para além da sala de aula; favorecer a integração entre alunos e professores de semestres distintos; estimular o raciocínio rápido e lógico nas atividades de projeto de arquitetura e urbanismo; simular a prática profissional de participação em concursos públicos de arquitetura e urbanismo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada através das seguintes etapas: a) Definição do tema e do cronograma da atividade; b) Definição das regras para organização das equipes; c) Divulgação do evento e realização das inscrições dos alunos para compor as equipes; d) Definição e divulgação das plataformas digitais que darão suporte ao desenvolvimento da atividade; e) Desenvolvimento dos projetos pelas equipes; f) Apresentação das propostas para a banca avaliadora; g) Divulgação dos primeiros colocados e exposição pública dos trabalhos; h) Avaliação da atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A atividade tem como principal resultado esperado contribuir para o processo de ensino aprendizagem na área de projeto com uma experiência pedagógica inovadora. É esperado que a atividade possa colaborar para um processo de criação projetual mais qualificado, bem como proporcionar ao estudante a vivência e aprofundamento dos conhecimentos obtidos em aula. Dessa forma, a atividade tem a intenção de oportunizar para os estudantes uma forma diferente e lúdica de aprender e compartilhar conhecimentos. A Virada Sputnik objetiva contribuir para a qualificação do ensino e das relações pessoais existentes dentro da instituição, gerando profissionais mais qualificados e sensíveis para atender as demandas da profissão, bem como, lidar com futuros trabalhos em grupos

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade terá avaliação periódica ao longo de seu desenvolvimento por parte do grupo em reuniões. A avaliação dos participantes será feita ao final da atividade por meio de manifestações espontâneas. A avaliação final do grupo terá por critérios o andamento da atividade, as manifestações dos participantes e a própria procura pelo público alvo.

Atividade - Produção de repertório inclusivo: arquitetas e arquitetos não brancos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
85	15/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:

Atividade de pesquisa e extensão, de caráter individual, desenvolvida sob a orientação do professor tutor e professores parceiros. A atividade busca construir um repertório de textos, projetos e biografias produzidos e relacionados a arquitetas e arquitetos não brancos, mais diverso e inclusivo, no curso de Arquitetura e Urbanismo através de pesquisas, entrevistas, levantamento de dados relacionados a profissionais que representam um grupo social fora do padrão conhecido pelos estudantes da área. A representação de arquitetas mulheres é baixa no curso, assim como é nula a representação de uma arquitetura não branca. A atividade justifica-se justamente por enfrentar esta falta de diversidade do repertório tradicional de arquitetura, visando oferecer um ponto de partida para alunos que queiram contato com diferentes trabalhos de arquitetos e arquitetas invisibilizados, mas que representam uma arquitetura tão relevante quanto a de arquitetos renomados.

Objetivos:

Construir repertório de textos, projetos e biografias relativos à diferentes arquiteturas e suas ramificações através da produção de profissionais principalmente do gênero feminino e não brancas. Pode também abranger projetos de arquitetos homens que se encaixem no filtro da pesquisa de extensão. Possibilitar que diferentes alunos do curso de arquitetura e urbanismo possam se reconhecer através dos profissionais que possam vir a ter características, jornadas, arquiteturas, histórias, interesses, enfim, pontos em comum entre o estudante e a pessoa a ser estudada.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A pesquisa será realizada a partir de revisão bibliográfica e documental, também podendo contar com trabalhos de campo e entrevistas, desde que dentro dos limites impostos pelas restrições derivadas da crise sanitária vigente.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A atividade pretende produzir um material com a consolidação das informações e referências

levantadas, que deverá ser compartilhado entre os estudantes de graduação, permitindo a ampliação da diversidade na perspectiva geral sobre a arquitetura e arquitetos e arquitetas, principalmente nos semestres iniciais que possuem densa parte teórica, afim de oferecer aos alunos uma maior opção de profissionais e obras a serem estudados. Esse material pode estimular o estudante a pesquisar além do visto em sala de aula e ir além do divulgado, mostrar a r(existência) de arquitetos atuantes em suas diferentes realidades.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo grupo a partir da análise da recepção do material produzido por parte da comunidade FAUrb. No final da atividade, será feita discussão acerca da metodologia utilizada e das possibilidades de ampliação do escopo das análises.

Atividade - Atividades físicas e urbanismo tático: ações em período pandêmico

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
85	15/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:

Atividade de pesquisa e extensão, de caráter colaborativo que será realizada a partir da união entre dois projetos individuais desenvolvidos por alunos bolsistas sob a orientação do professor tutor. A atividade vai trabalhar com alguns temas paralelos relacionados ao meio urbano. Estes temas terão momentos de uma abordagem mais individualizada, sem perder, no entanto, a perspectiva de colaboração e compartilhamento de reflexões e procedimentos. Com o auxílio do professor tutor e do restante do grupo PET, a atividade consistirá no projeto e viabilização de intervenções urbanas de pequena escala desenvolvidas no espaço público utilizado pela comunidade, pelos estudantes da Faurb e da UFPel. A atividade tem a intenção de proporcionar que estes atores se apropriem dos espaços, bem como vivenciem novas possibilidades de desenho urbano, mesmo em períodos de distanciamento social. A atividade inicialmente prevê um estudo analisando as diferentes atividades físicas que poderiam ocorrer na cidade respeitando as regras de distanciamento social. Para tanto, seriam adotadas estratégias do urbanismo tático a partir de intervenções, de pequena escala, afim de testar e demonstrar novas possibilidades de apropriação do espaço atrelado as possibilidades de intervenção junto a prática de atividades físicas na cidade, enfatizando, também, a importância desta para a vida cotidiana. O urbanismo tático parte da iniciativa de criar possibilidades de apropriação do espaço urbano desde a inserção de mobiliários urbanos, criação de pequenas praças ou até mesmo a pintura do chão para mudanças em determinada rua objetivando intervir temporariamente no espaço visando alterações de longo prazo, tendo como premissa o melhoramento da qualidade urbana a partir da segurança viária e priorizando as pessoas dentro da cidade. Este projeto propõe intervenções na rua com o intuito de potencializar relações sociais pautadas pela diversidade, tolerância e inclusão a partir da apropriação do espaço urbano por meio de atividades culturais, esportivas, artísticas, etc.

Objetivos:

Objetivo Geral: Gerar uma reflexão crítica e propositiva, através de instrumentos e procedimentos projetuais, sobre como fazemos uso da cidade e em como o desenho urbano influenciam nas atividades que ocorrem em determinado espaço. Objetivos específicos: Buscar um meio de incluir nos projetos urbanos espaços para os esportes e atividades culturais e de lazer; Contribuir com o ensino de desenho urbano, produzindo materiais de referência; Sistematizar parâmetros projetuais para intervenção em espaços públicos que possibilitem que mesmo em meio a uma pandemia, as pessoas possam praticar atividade física na rua com segurança.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Após estudo inicial feito durante o ano de 2020 através de revisão bibliográfica acerca do assunto, os procedimentos metodológicos empregados na atividade podem ser divididos em quatro grandes grupos: a) Atividades preparatórias - realizadas prioritariamente pela dupla responsável pelo projeto. Definição da [área de intervenção, definição do projeto, definição das datas, das modalidades das atividades, das temáticas específicas a serem abordadas e dos meios para que haja um distanciamento seguro entre as pessoas. Funções burocráticas de utilização do espaço urbano. Criação do material de divulgação. b) Divulgação do evento dentro e fora da instituição. c) Realização do evento que envolve o grupo PET como um todo e incluem a organização das tarefas requeridas para cada atividade específica. Pesquisa com participantes do evento. d) Atividades de finalização e avaliação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Estimular o espírito crítico e a reflexão, bem como uma atuação profissional centrada na ética e na inventividade; Trazer conhecimentos complementares ao saber acadêmico tradicional; Propiciar um ambiente que instigue a criatividade, a crítica e a busca por espaços melhores; Socializar a experiência e seus resultados por meio de apresentações e publicações acadêmicas

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo grupo por meio de reuniões, após cada edição do evento, nas quais serão apontados aspectos positivos e negativos da mesma. Os participantes serão questionados sobre a efetividade da atividade. No final da atividade completa, será feita discussão acerca de toda metodologia utilizada e estratégias de socialização do conhecimento adquirido.

Atividade - O Lugares dos Negros na Cidade na cidade de Pelotas

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
85	15/02/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:

Atividade de pesquisa e extensão de caráter individual com responsabilidade e autonomia da aluna petiana bolsista e desenvolvida sob orientação do professor tutor. A atividade trata da cartografia dos locais marcados por atos violentos contra a população negra na cidade de Pelotas entre os anos de 1880 a 1888. Essa cartografia toma como base os relatos contidos no livro *‘Pelotas do Excluídos’* escrito e organizado por A.F Monquelat. Este exercício é tratado como meio de resgatar uma parte importante da história da cidade, constantemente omitida. Nessa etapa, a atividade trata de dar continuidade à coleta e interpretação de dados iniciada no ano anterior, contando com a ajuda do Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira e NEAB da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPEL e com os levantamentos documentais da Secretaria de Gestão da Cidade e Mobilidade de Urbana e SGCMU para identificação dos locais em que ocorreram os atos violentos contra a população negra no século XIX, redigido no livro de Monquelat. Espera-se que a atividade possa ganhar intensidade em seu desenvolvimento na medida em que sejam superadas as restrições derivadas da atual crise sanitária.

Objetivos:

Objetivo geral: Recuperar parte da história da população negra que acompanhou o crescimento e desenvolvimento da cidade recuperando sua relação com os espaços da cidade. Objetivos Específicos: Identificar as relações entre os espaços e as memórias da população negra. Dar

visibilidade às relações entre passado e presente sedimentados no espaço urbano pelotense.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada através das seguintes etapas: revisão bibliográfica do livro (MONQUELAT, 2014); registro e sistematização dos acontecimentos relatados pelo autor; pesquisa junto ao NEAB e SGCMU para encontrar localização dos fatos, como ruas e casas; desenvolvimento da cartografia por meio de um programa online de georeferenciamento; publicação e compartilhamento dos resultados.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que esse trabalho contribuirá para que a comunidade compreenda a importância da população negra na produção do espaço urbano da cidade de Pelotas e como esta relação foi historicamente pautada pela violência. Assim como, dar maior visibilidade aos acontecimentos que constantemente são esquecidos por aqueles que contam a história da cidade de Pelotas

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita pelo Grupo PET por meio de reuniões ao longo do ano, acompanhando a evolução do trabalho, e por parte do professor orientador. No final do ano uma discussão crítica da atividade é realizada dentro do Grupo e estratégias de socialização do conhecimento e incorporação dos resultados em outras atividades de extensão ou pesquisa são avaliadas

Atividade - TRANSFORMAÇÕES NAS POSSIBILIDADES DE APROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS DE USO COLETIVO APÓS A PANDEMIA DE COVID-19

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
48	01/06/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:

A pandemia do Covid-19 é um desafio que ainda se coloca a todos, sendo comum a comparação desse cenário com outros momentos históricos semelhantes, nos quais já se manifestaram doenças que causaram grandes perdas humanas no planeta. Essas ocorrências não só provocaram evoluções científicas médicas como também transformaram os hábitos humanos, e conseqüentemente, modificaram o ambiente que os cercavam (OLIVEIRA, 2020). Desse modo, a arquitetura sofreu mudanças no decorrer de toda a história, sendo estas conduzidas a partir do modo de vida dos usuários. Atualmente, em decorrência da crise sanitária que assola o planeta e das conseqüências geradas à sociedade, percebe-se a necessidade de mudanças nas possibilidades funcionais e utilitárias dos espaços, e na forma como esses ambientes estão sendo apropriados (BONDUKI, 2021). O cenário mundial e o agravamento da propagação da Covid-19, leva a uma série de direcionamentos sobre o modo de vida em ambientes urbanos, o que acarreta o principal questionamento deste trabalho: como serão propostos os ambientes de uso coletivo a partir da nova realidade imposta pela pandemia? Ou de que maneira as atividades sociais agora serão dispostas? Portanto, dentro desse panorama busca-se um desenho que priorize o distanciamento social, a fim de resultar em um regresso do contágio e lotação de leitos (BEZERRA; JÚNIOR, 2020). Ademais, somado ao distanciamento social de viés sanitário, é possível considerar que as cidades vêm passando por uma diminuição na intensidade das relações sociais presenciais, o que resulta no fortalecimento de uma consciência individualista e na quebra da identidade coletiva dos espaços urbanos (BEZERRA; JÚNIOR, 2020). Dessa forma, estudar a necessidade de se planejar novos espaços e medidas que atendam o contexto atual de uma pandemia é de extrema importância,

refletindo sobre a apropriação desses espaços em meio a uma crise sanitária e também como as gestões públicas e arquitetos e urbanistas se posicionam sobre o futuro das cidades. Em uma pesquisa da revista NATURE (2021), 89% dos virologistas entrevistados, acreditam que mesmo após a vacinação, as medidas de prevenção e distanciamento deverão ser mantidas, para evitar mutações e o surgimento de novas variantes (FIOCRUZ, 2021). Dessa forma, mesmo com perspectivas otimistas em relação ao controle da doença após a vacinação, as formas de convivência e de relacionamentos permanecerão distantes, despertando a necessidade de adaptação à situação (MELO, 2020). Por fim, é importante destacar que o foco da pesquisa não é incentivar a apropriação dos espaços de uso comum durante a pandemia, mas sim entender como a arquitetura pode contribuir para que isso volte a ser cada vez mais possível dentro das exigências da OMS, buscando alternativas para restabelecer trocas humanas em espaços de convívio.

Objetivos:

Entender como a pandemia impôs a necessidade do desenvolvimento de outras formas de apropriação dos espaços e ambientes de uso comum e como esses responderam a essa nova demanda. O objetivo se prende em como esses dados poderiam refletir em futuros projetos, adequando-os a essa nova realidade, que tende a perpetuar pelos próximos anos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Esta atividade de pesquisa adotou, até então, a revisão bibliográfica como principal procedimento metodológico analisando artigos, notícias e dissertações publicadas entre os anos de 2020 e 2021. Através destas, buscou-se uma fundamentação teórica para o tema a ser discutido, que por ser bastante atual, exigiu um maior cuidado em sua análise, visto que as rápidas mudanças no quadro pandêmico torna determinadas informações, ainda que atuais, obsoletas. Dessa forma, iniciou-se uma fase de levantamento, seleção e organização do material bibliográfico sobre a temática. Sua organização foi feita a partir de um estudo mais amplo, partindo de um cenário nacional e, posteriormente, sofrendo um recorte para o município de Pelotas, Rio Grande do Sul. Partindo das inquietações resultantes dessa pesquisa inicial, será desenvolvida uma análise mais profunda dos espaços que sofreram alterações identificados na cidade de Pelotas, com o intuito de entender como esses espaços locais se adaptaram nessa nova fase e como provocaram novas formas de apropriação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A pesquisa busca explorar a importância dos projetos dos espaços livres tanto no período pandêmico quanto pós pandemia. Desse modo, pretende selecionar, organizar e produzir reflexões conceituais/teóricas e críticas, assim como referências projetuais que contribuam para que futuros trabalhos no campo da arquitetura e urbanismo possam se adequar às demandas contemporâneas, em diferentes contextos. Este material deverá ser divulgado em publicações, eventos científicos e em atividades desenvolvidas dentro das disciplinas de Projeto na FAUrb

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada pelo professor tutor/orientador, em conjunto com as petianas responsáveis e pelo grupo PET, por meio de reuniões ao longo do período da atividade. A pesquisa também terá como parâmetro de avaliação a publicação e divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos. Importante destacar que o trabalho foi destaque no XXX CIC da VII SIIPE da UFPel <https://wp.ufpel.edu.br/cic/files/2021/10/CIC-Destaques.pdf>

Atividade - As relações entre o desenho urbano e um

contexto de pandemia em conjuntos habitacionais: os casos dos residenciais Amazonas e Roraima

Carga Horária

48

Data Início da Atividade

01/06/2021

Data Fim da Atividade

10/12/2021

Descrição/Justificativa:

Atividade de pesquisa de caráter individual, de responsabilidade e autonomia da aluna com orientação do professor tutor e da docente Adriana Portella. O trabalho se caracteriza inicialmente em fazer um estudo acerca do programa Minha Casa Minha Vida, os quais, os residenciais fazem parte, e a partir disso, em conjunto com o desenho urbano do local, analisar os impactos causados à população dos residenciais Amazonas e Roraima. Evidenciando como a disposição dos elementos do bairro e, assim, suas características particulares afetam a qualidade de vida dos moradores de ambos os residenciais. Esta pesquisa justifica-se na medida em que os residenciais Amazonas e Roraima estão situados em um local de péssima inserção urbana, tendo em vista que, segundo o III Plano Diretor da cidade de 2008, afirma que local não é delimitado dentro do perímetro urbano. E ainda, as unidades habitacionais não atingem as distâncias mínimas dos equipamentos de serviços visados pelo programa Minha Casa Minha Vida.

Objetivos:

Objetivo Geral: analisar os parâmetros do programa Minha Casa Minha Vida, no que diz respeito às distâncias aos equipamentos de serviços, e como o desenho urbano define as características físicas do Loteamento Sítio Floresta. Objetivos Específicos: caracterizar as manifestações da péssima inserção urbana dos empreendimentos, analisando os trajetos e percursos que os residentes devem seguir para ter acesso aos equipamentos de serviços, como escolas e UBSs, e assim, como essa população foi afligida durante a pandemia do Covid 19.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O trabalho foi realizado por meio de etapas, as quais são: a) estudo do Programa Minha Casa Minha Vida; b) recorte da área de estudo; c) análise do desenho urbano do loteamento Sítio Floresta; d) mapeamento dos equipamentos de serviços e linhas de ônibus; e) análise dos mapas de contágio do Covid 19, disponibilizados pela Prefeitura de Pelotas; f) desenvolvimento das análises dos dados obtidos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A pesquisa busca evidenciar a importância do desenho urbano na cidade, tendo em vista, que a partir dele cria-se a diversificação dos usos e as atividades nos bairros. Como visto na atividade desenvolvida, quando há um mau desenho urbano de uma zona na cidade, isso impacta de forma agressiva na vida dos moradores. Este material deverá ser divulgado em publicações, eventos científicos e em atividades desenvolvidas dentro das disciplinas de Projeto na FAUrb.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada pelo professor orientador, a professora Adriana Portella, com o petiano responsável e pelo grupo PET, por meio de reuniões ao longo do período da atividade. A pesquisa também terá como parâmetro de avaliação a publicação e divulgação de seus resultados em periódicos e eventos científicos.